

Editorial

Sabe-se que a produção científica é muito importante no âmbito acadêmico, resultado de ações de pesquisa, ensino e extensão. Nesse sentido, a Revista Gestão e Desenvolvimento tem buscado e incentivado que se produzam cada vez mais trabalhos qualitativos, voltados para a comunidade em que se insere o Centro Universitário Feevale, e, neste caso, através dos cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas ICSA.

Este número apresenta uma variedade de temas que se inserem em diversas áreas do conhecimento, entre as quais administração, ciências jurídicas e sociais, comunicação social e educação ambiental. Alguns artigos trazem relatos de pesquisas, enquanto outros se configuram como ensaios teóricos e retrospectivas.

O trabalho que abre o volume, de autoria de Fabiano Engelmann, logo desperta curiosidade e interesse, pois tem por objetivo propor esquema de análise da relação entre Estado e o Desenvolvimento Regional, particularmente abordando novas formas de mediação política das regiões, entre as quais destacam-se as redes associativas lideradas pelos atores econômicos e sociais que atuam na esfera local.

Na sequência, estudantes e professor de Mestrado e Doutorado, em Engenharia e Gestão do Conhecimento, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apresentam e desenvolvem algumas reflexões sobre as relações entre memória de trabalho (MT) e memória organizacional (MO) na perspectiva da gestão do conhecimento (GC), tendo presente os conceitos de criação, estruturação e disseminação do conhecimento.

No próximo trabalho, Viegas desenvolve alguns conceitos e apresenta exemplos relativos à “sociedade do conhecimento” como desenvolvimento da “sociedade da informação”, especialmente no âmbito da economia e do trabalhador que integram esta que é considerada uma nova fronteira no estabelecimento de redes de relações, num cenário de intensificação do uso dos recursos de informática.

A inserção da Educação Ambiental nas empresas é abordada no trabalho de Adams e Gehlen. No contexto atual, de grandes mutações globais, algo ainda “novo” é trazido para o debate, para a reflexão e

posicionamento. As autoras destacam a importância do papel do pedagogo empresarial no cenário ambiental, como forma de colaborar com o desenvolvimento de posturas pró-ativas que favoreçam o estabelecimento de uma sociedade sustentável.

Os próximos trabalhos tratam sobre marketing, sob a forma de diferentes abordagens. Clara Koetz destaca que a rápida expansão da *Internet* vem trazendo consequências substanciais para a sociedade, na forma como as pessoas se relacionam, estudam, trabalham, adquirem e consomem produtos e serviços. Nesse sentido, a autora comenta que “para as empresas é inquestionável a importância da adequação deste novo meio aos seus compostos de marketing, principalmente no sentido de estabelecer um canal de comunicação que possa conectá-las ainda mais aos seus clientes”. Sanfelice, Framil Fernandes e Savegnago destacam o papel da empresa como possível investidora no esporte. Comentam que, atualmente, o esporte tornou-se alvo de um grande número de empresas, pois ao investir nele conseguem atingir suas metas através do incremento de vendas e da construção de uma imagem favorável perante seu público. Esta abordagem, ainda é relativamente nova no espectro do marketing, bem como da administração.

Dando sequência aos assuntos que tratam sobre marketing, Amaro e Meira levantam questões pertinentes ao segmento de mercado *adultos maduros*, assim chamadas aquelas pessoas com 60 anos ou mais de idade. Conforme os autores, tal mercado, que deverá dobrar de tamanho até o ano de 2025, representará um crescente potencial de vendas para as organizações que souberem abordá-lo. Verifica-se neste trabalho, portanto, mais um enfoque com nuance inovadora e pouco explorada até então.

A utilização de ferramentas de pesquisa no mercado publicitário é o foco do próximo artigo, cujas autoras, tituladas Mestre em Administração e Negócios com ênfase em Marketing (PUCRS), se propõem a analisar os tipos de pesquisas realizadas no mercado publicitário, bem como o grau de importância que cada uma assume nas campanhas publicitárias.

No próximo ensaio, Roberto Ramos, professor doutor da Fameco-PUCRS, Graduação e Pós-Graduação, apresenta reflexão sobre a hegemonia e a competência da Rede Globo-40 anos, como uma oferta ideológica. É

uma discursividade, embriagada pelo sentido dos números. Vale-se o autor da Semiologia, de Roland Barthes, em suas possibilidades interdisciplinares.

A professora Valéria Deluca Soares é autora do artigo que visa verificar fenômenos e aspectos que compõem os fluxos de informação e as relações de poder que se estabelecem nos laboratórios experimentais do curso de Comunicação Social, do Centro Universitário Feevale. Para ela, “os fluxos informacionais carecem de eficiência, pois a informação pode ser entendida como o elo entre a ação organizacional e a comunicação, sendo estas, bases do processo comunicacional”.

Para finalizar, Luciano Timm constata, em seu artigo, o problema do superendividamento do consumidor brasileiro e aborda sobre meio legais e interpretativos de enfrentamento jurídico do problema, por meio das normas aplicáveis do Código de Defesa do Consumidor. Fundamentalmente, segundo o autor, a solução passa pelo respeito ao dever de informação e esclarecimento do consumidor pelas instituições financeiras.

Com pode-se perceber, este número da Gestão e Desenvolvimento apresenta várias contribuições qualitativas aos respectivos campos de estudo e áreas de conhecimento, além de tratar temáticas sob enfoque inovadores e também por que não dizer “abordagens criativas e diferenciadas”. Por isso, espera-se que as produções aqui contempladas gerem novas iniciativas e novos estudos, para que a Revista cumpra seu papel de porta-voz das diversas correntes de pensamento e de conhecimento abrigadas nas ciências sociais aplicadas.

Assim sendo, a equipe editorial agradece o empenho e a contribuição dos autores dos trabalhos que integram este número da Revista Gestão e Desenvolvimento, bem como enaltece a atenção e disponibilidades dos professores pareceristas.